

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Alargar o âmbito dos destinatários da candidatura à Residência do Governo para Idosos e iniciar, o mais rápido possível, uma investigação sobre a situação de vida dos idosos**

Para resolver os problemas habitacionais dos residentes, o Governo da RAEM aumentou significativamente o investimento na habitação pública, nomeadamente na construção da Residência do Governo para Idosos com um investimento superior a 2 mil milhões de patacas, e lançou o projecto-piloto da Residência do Governo para Idosos, com vista a oferecer uma nova opção de protecção aos idosos. Depois de implementado, prestou-se apoio aos idosos com determinadas condições para resolverem os seus problemas de velhice e melhorarem as suas condições de vida. No entanto, existem ainda 297 apartamentos da Residência do Governo para Idosos por “arrendar” e, de acordo com os actuais requisitos de candidatura, muitos idosos, devido às limitações de idade e de qualificação, não podem candidatar-se a este tipo de alojamento, o que afecta a eficácia geral da Residência do Governo para Idosos.

Com a entrada de Macau numa sociedade superenvelhecida, a melhoria da qualidade de vida dos idosos é um aspecto importante para o futuro, no entanto, as mudanças no mercado influenciam a implementação de políticas, nomeadamente no que respeita às grandes transformações do mercado de arrendamento decorrentes do declínio do mercado imobiliário. O Governo da RAEM deve tomar medidas flexíveis para enfrentar as transformações do mercado, pois só assim é que se consegue desenvolver bem o posicionamento de desenvolvimento da Residência do Governo para Idosos, incluindo a actualização das “rendas” dos apartamentos daquela Residência, através da avaliação dinâmica das rendas do mercado, e o reforço das instalações físicas e dos serviços complementares, a fim de aumentar a eficácia da utilização da Residência do

Governo para Idosos.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM afirmou, recentemente, que, a partir de Janeiro do corrente ano, ia disponibilizar mais 297 apartamentos da Residência do Governo para Idosos, com vista a incentivar mais idosos com necessidades a candidatarem-se à sua utilização. As autoridades vão alargar o âmbito dos destinatários da candidatura e reduzir a idade dos idosos, com vista a incentivar efectivamente mais idosos com necessidades a candidatarem-se?

2. O Governo da RAEM afirmou, recentemente, que ia dar início, no 1.º trimestre do corrente ano, a uma “investigação sobre a situação de vida dos idosos que vivem na Residência do Governo para Idosos”, com vista a apurar fundamentos para o futuro desenvolvimento da Residência do Governo para Idosos. Assim sendo, qual é a situação da referida investigação desenvolvida pelas autoridades? Como é que vão ainda aperfeiçoar as respectivas instalações complementares, “software” e “hardware”, tendo em conta as necessidades?

3. O Governo da RAEM lançou, há já algum tempo, o projecto-piloto da Residência do Governo para Idosos. Assim sendo, as autoridades vão efectuar um balanço global deste projecto, com vista a rever o seu posicionamento de desenvolvimento e a aprimorar o seu plano de desenvolvimento, a fim de satisfazer as necessidades do desenvolvimento do mercado?

31 de Maio de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**